

DESEMPENHO DO SETOR

CENÁRIO INTERNACIONAL: O cenário internacional de 2021 foi marcado por uma taxa de crescimento do PIB global estável, mas constantemente desafiada pelos recorrentes surtos de Covid-19, efeitos de rupturas nas cadeias de suprimentos e pressões inflacionárias crescentes, tanto no mundo desenvolvido como nos países em desenvolvimento. Um fato impactante tem sido a elevação no preço do frete que, de acordo com o Global Container Index*, saltou de US\$ 3.452, em dezembro de 2020, para US\$ 9.293, em dezembro de 2021 (um multiplicador de 2,69).

No final de 2021, a inflação global ficou em 4,6 % ao ano (a.a.), sendo este o patamar mais elevado desde novembro de 2008. No conjunto dos países em desenvolvimento, a inflação também atingiu o valor máximo dos últimos 13 anos. Diante desse contexto, o FED norte-americano tem sinalizado que a tarefa mais importante dos bancos centrais nacionais, na atualidade, é a de reduzir a inflação. A própria instituição projeta promover diversos aumentos na sua taxa de juros ao longo do ano de 2022.

CENÁRIO MACRO NACIONAL: Em 2021, a economia brasileira se recuperou no primeiro trimestre, mas sofreu retrações nos períodos seguintes, mostrando uma reação da economia menor que a esperada com relação à vacinação e ao controle da pandemia. Além disso, assim como ocorreu no contexto internacional, a inflação no Brasil foi muito elevada. Por sua vez, a inflação alta e persistente reduziu as perspectivas de crescimento, pois, além de corroer o poder de compra das famílias, trouxe a necessidade de forte aperto monetário (via aumento dos juros) para conter o processo de aceleração nos preços. A fragilidade das condições políticas e sociais, acirrada pela pandemia, aumentou a pressão política por mais gastos. E o estímulo fiscal acompanhado de alterações das regras relativas a limites de gastos públicos elevaram significativamente a incerteza, gerando impacto adicional negativo sobre a economia. Mesmo diante de tantos desafios, no índice acumulado para o ano de 2021 o setor industrial acumulou expansão de 3,9% frente a igual período do ano anterior, interrompendo, dessa forma, dois anos consecutivos de queda: 2019 (-1,1%) e 2020 (-4,5%). Cabe citar que, ainda que com esses resultados, o setor industrial se encontra 17,7% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

*Fontes: Freightos DATA

EMPREGO: Mesmo diante do contexto pouco propício à geração de empregos formais, o saldo das contratações com carteira assinada no país, em 2021, foi positivo em 2,7 milhões de postos de trabalho.

SAÚDE SUPLEMENTAR: Os planos de saúde no Brasil totalizaram 48.995.883 beneficiários em dezembro de 2021, ante 47.487.749 em dezembro de 2020, representando um crescimento de 3,18% no período e o acesso de 23,11% da população à infraestrutura oferecida pela rede que atende a saúde suplementar.

SAÚDE PÚBLICA (SUS): A ampliação da taxa de cobertura à vacinação no ano de 2021 estimulou o retorno à realização de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS, que apresentaram crescimento de 20,6% no ano de 2021, frente a igual período de 2020 - fenômeno que, provavelmente, também esteja ocorrendo na rede privada.

DESEMPENHO DO SETOR DE DISPOSITIVOS MÉDICOS: Diante do cenário descrito, nota-se aumento de 6,8% na produção doméstica de “Instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e artigos ópticos”, crescimento de 6,9% no consumo aparente do setor e saldo positivo de 13.068 contratações nas atividades relacionadas à fabricação e distribuição desses produtos - na comparação de dezembro de 2021 com dezembro de 2020. No comércio exterior, o setor apresentou crescimento de 73% nas importações e de 4,8%, nas exportações.

PERSPECTIVAS: O aumento dos juros nos EUA impactará decisões de investimento em diversas economias do planeta. Para o crescimento global, estimado em 5,6% em 2021, é projetada redução para 4,2%, em 2022. Esse contexto não será mais tão favorável à continuidade do atual ritmo acelerado de entrada de investimentos estrangeiros, que têm participado da expansão da rede de prestadores de serviços de saúde no Brasil. Tal fato poderá arrefecer o dinamismo das compras de equipamentos médicos. Por outro lado, 2022 será um ano promissor para os mercados de dispositivos implantáveis, com a retomada do ritmo normal das cirurgias. E muito bom também para o segmento de reagentes IVD, que tem ampliado o seu leque de produtos à disposição da população brasileira e desenvolvido novos canais de distribuição para os mesmos.

“ Em 2021 houve crescimento de 6,9% no consumo aparente do setor e saldo positivo de 13.068 contratações nas atividades relacionadas à fabricação e distribuição de DMs. ”

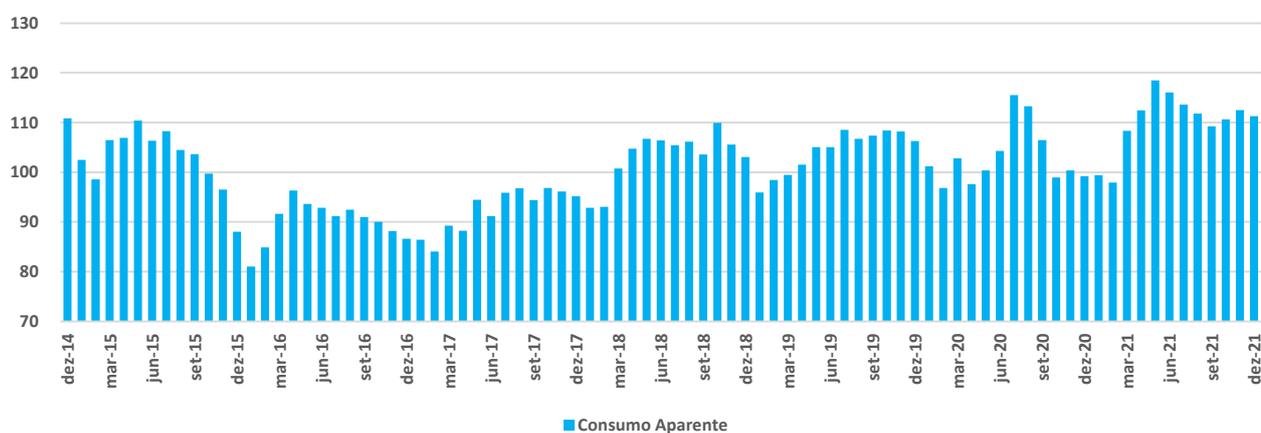
DESEMPENHO GERAL DO SETOR

Tabela 1 Produção, vendas e consumo aparente – em variação % | Até dezembro de 2021

Indicadores	Variação %	
	Mês/ Mês ano anterior Dez. 2021/ Dez 2020	Período Jan. a dez 2021/ Jan. a dez. 2020
Produção na indústria		
Instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e artigos ópticos	22,3%	6,8%
Vendas no comércio varejista (em volume)		
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	7,8%	9,8%
Índice de consumo aparente		
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	12,6%	6,9%
Materiais e equipamentos para a saúde	14,7%	6,3%
Próteses e implantes – OPME	24%	14,4%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	6%	9,4%
Índices de preços		
Índice de Preços ao Produtor (IPP) – Fabricação de prod. farmoquímicos e farmacêuticos	-1,14%	9,3%
Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,17%	3,8%
Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) - Planos de saúde	-0,06%	2,3%

Fontes: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

Gráfico 1 Evolução do consumo aparente ou mercado de Dispositivos Médicos (DMs) – Em número índice, média móvel trimestral (base média 2013 = 100) | Até dezembro de 2021



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

No acumulado de janeiro a dezembro de 2021, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, houve a abertura de 13.068 vagas nas atividades industriais e comerciais do setor de Dispositivos Médicos (DMs), totalizando o contingente de 155.120 trabalhadores nesse mercado, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica. Entre os segmentos, destaca-se o incremento de 5.470 postos de trabalho na “Indústria de instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos” (Tabela 2).



Tabela 2 Empregos no setor – em número de trabalhadores e em percentual (%) | Até dezembro de 2021

Segmento	2021	2020	Saldo das contratações	Variação %
	Dezembro*	Dezembro		
	A	B	A-B	A/B -1
Emprego				
Indústria de inst. e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos	66.707	61.237	5.470	8,9%
Indústria de ap. eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	6.931	5.962	969	16,3%
Comércio atac. de inst. e mat. para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	51.518	47.621	3.897	8,2%
Comércio atac. de máq., aparelhos e equip. para uso odonto/médico/hospitalar	10.893	10.257	636	6,2%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	20.610	18.514	2.096	11,3%
Total ABIIS	155.120	142.052	13.068	9,2%
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	266.190	264.220	1.970	0,7%

Fonte: Caged/MTE e Rais 2020 | Elaboração: Websetorial

*Ajustado pela Rais 2020

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS DO SETOR

No acumulado de janeiro a dezembro de 2021, as importações de DMs totalizaram US\$ 6,7 bilhões, com crescimento de 7,3% em relação ao mesmo período de 2020. As exportações de DMs, por sua vez, somaram US\$ 761 milhões, representando um crescimento de 4,8% no período em questão. A balança comercial, no mesmo período, ficou deficitária em US\$ 5,9 bilhões, mostrando que a pandemia de Covid-19 causou aumento de 7,6% no déficit da balança comercial do setor em comparação a igual período do ano passado (Tabela 3).

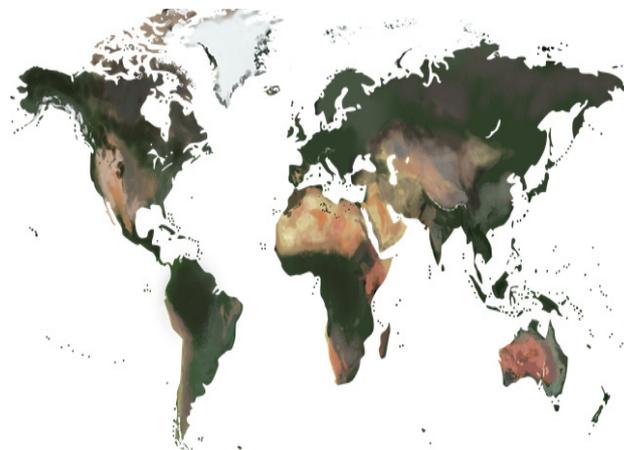
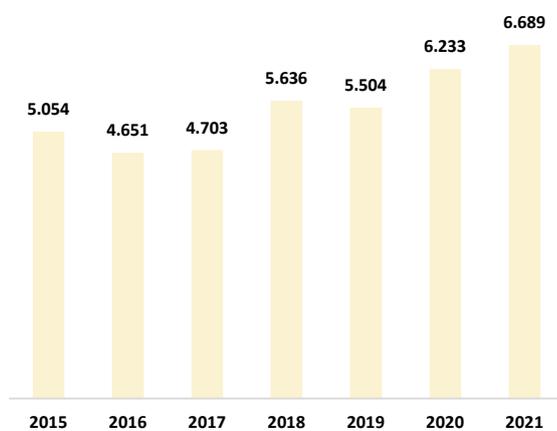


Tabela 3 Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | Até dezembro de 2021

Segmentos	Acumulado 12 meses		Variação %
	Jan. a dez. 2021	Jan. a dez. 2020	Jan. a dez. 2021/ Jan. a dez. 2020
Importações em milhões de US\$			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	6.689	6.233	7,3%
Materiais e equipamentos para a saúde	3.835	3.638	5,4%
Próteses e implantes – OPME	898	738	21,6%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	3.175	2.851	11,4%
Exportações em milhões de US\$			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	761	726	4,8%
Materiais e equipamentos para a saúde	596	544	9,5%
Próteses e implantes – OPME	253	208	21,6%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	221	239	-7,3%
Balança comercial em milhões de US\$			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	-5.928	-5.507	7,6%
Materiais e equipamentos para a saúde	-3.240	-3.094	4,7%
Próteses e implantes - OPME	-645	-530	21,6%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	-2.954	-2.613	13,1%

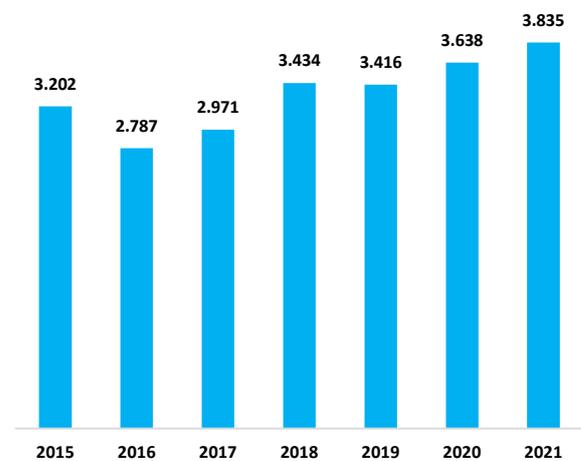
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DISPOSITIVOS MÉDICOS (DMs) - EM MILHÕES DE DÓLARES | DE 2015 A 2021

Gráfico 2 Total de Dispositivos Médicos (DMs)



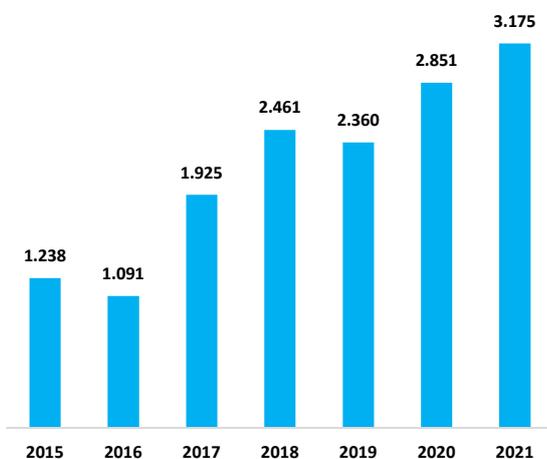
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 3 Materiais e equipamentos para a saúde



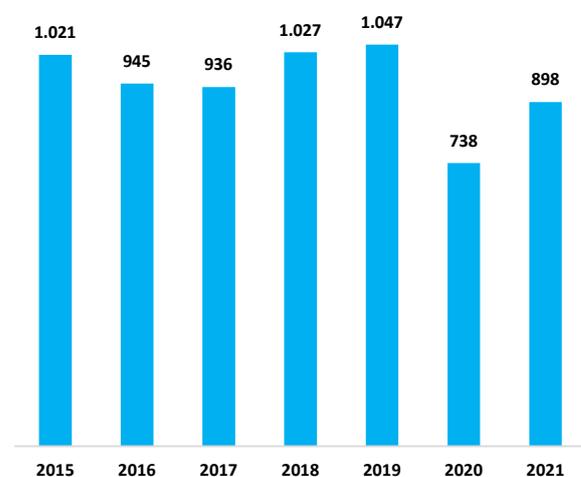
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 4 Diagnóstico *in vitro*: reagentes e analisadores



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Gráfico 5 Próteses e implantes - OPME



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 4 Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | Até dezembro de 2021

Segmentos	Acumulado no ano		Varição
	Jan. a dez. 2021	Jan. a dez. 2020	Jan. a dez. 2021/ Jan. a dez. 2020
Importações em milhões de US\$			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	6.689	6.233	7,3%
Materiais e equipamentos para a saúde	3.835	3.638	5,4%
Audiologia	105	85	23,7%
Cardiovascular	108	136	-20,5%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	872	991	-12%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	119	461	-74,2%
Equip. e material de apoio - OPME	458	363	26,1%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	525	497	5,7%
Equipamentos para laboratório	353	290	21,7%
Materiais e aparelhos para odontologia	165	95	73,5%
Materiais e suprimentos	1.286	926	38,8%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	33	46	-27,6%
Oftalmologia	100	60	67,2%
Ortopedia	209	169	23,6%
Reagentes para IVD	2.722	2.479	9,8%
Equipamentos e analisadores para IVD	454	372	21,8%
Exportações em milhões de US\$			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	761,4	726,5	4,8%
Materiais e equipamentos para a saúde	595,8	544	9,5%
Audiologia	7,4	5,3	38,5%
Cardiovascular	72,4	52,9	36,9%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	59,1	62,9	-6,1%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	7,4	47	-84,3%
Equip. e material de apoio - OPME	53,6	52,3	2,5%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	28,9	27,1	6,9%
Equipamentos para laboratório	17	12,6	34,7%
Materiais e aparelhos para odontologia	71,9	52,8	36,3%
Materiais e suprimentos	256,1	222,5	15,1%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	6,8	9,5	-28%
Oftalmologia	0,9	1	-3,3%
Ortopedia	68,5	51,5	33,1%
Reagentes para IVD	201	223,5	-10,1%
Equipamentos e analisadores para IVD	20,3	15,2	33,2%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 4 é maior do que o valor total de DMs porque algumas NCMs constam em mais de um segmento

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DE DMS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

No acumulado de janeiro a dezembro de 2021, os Estados Unidos foram o principal país de origem das importações brasileiras de DMs, do qual o Brasil comprou US\$ 1,3 bilhão - ou 19% dos DMs importados. China (14%) e Alemanha (13%) também foram importantes fornecedores de produtos para o Brasil (Gráfico 6).

Observa-se, ainda, que os Estados Unidos foram o principal fornecedor na maior parte dos segmentos de mercado, excetuando-se cinco deles, nos quais a China é o principal fornecedor, e os segmentos de Materiais e Suprimentos (Malásia), Audiologia (Dinamarca) e Odontologia (Alemanha) - (Tabela 5).

Gráfico 6 Origem das importações de DMs - De janeiro a dezembro de 2021

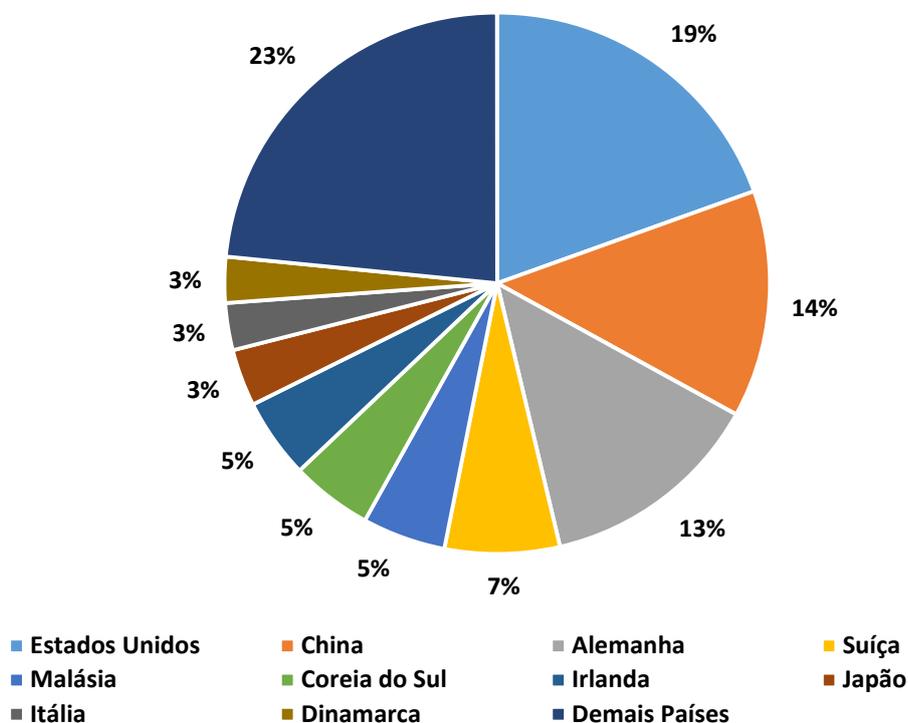


Tabela 5 Principais países de origem das importações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em participação (%) | Acumulado de janeiro a dezembro de 2021

Segmentos	Total de importações em milhões US\$	Principal país de origem das importações	Valor importado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	6.689.051	Estados Unidos	1.304.009	19,5%
Materiais e equipamentos para a saúde	3.835.467	China	750.557	19,6%
Audiologia	104.576	Dinamarca	29.064	27,8%
Cardiovascular	108.377	Estados Unidos	25.624	23,6%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	872.190	China	233.043	26,7%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	525.499	China	141.402	26,9%
Equip. e material de apoio - OPME	458.298	Estados Unidos	113.063	24,7%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	118.617	China	85.205	71,8%
Equipamentos para laboratório	352.983	Estados Unidos	118.841	33,7%
Materiais e aparelhos para odontologia	165.136	Alemanha	29.075	17,6%
Materiais e suprimentos	1.285.881	Malásia	307.723	23,9%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	33.058	China	16.531	50%
Oftalmologia	100.333	Estados Unidos	57.229	57%
OPME	439.482	Estados Unidos	136.046	31%
Ortopedia	209.271	Estados Unidos	54.168	25,9%
Reagentes para IVD	2.721.549	Estados Unidos	559.943	20,6%
Equipamentos e analisadores para IVD	453.623	Estados Unidos	141.213	31,1%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 5 é maior do que o valor total de DMs porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações

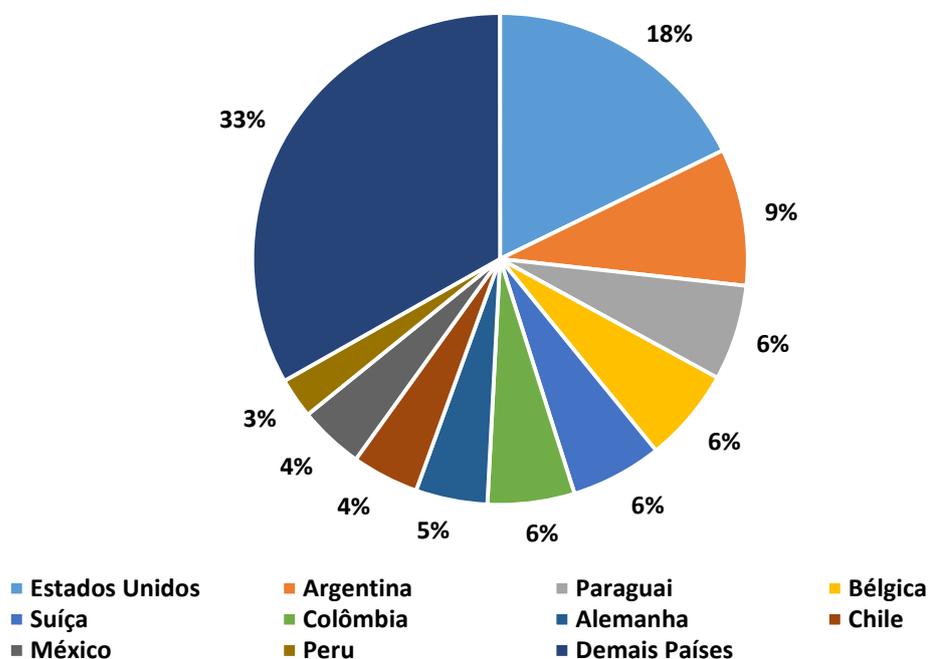
DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE DMS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

No acumulado de janeiro a dezembro de 2021, os Estados Unidos foram o principal país de destino das exportações brasileiras de DMs, comprando US\$ 135 milhões - ou 18% dos produtos brasileiros exportados. Em segundo lugar ficou a Argentina, com a fatia de 9% desse mercado e US\$ 68 milhões em valor (Gráfico 7).

Entre os segmentos, destacam-se as compras norte-americanas de materiais e equipamentos brasileiros para a saúde, as compras suíças de OPME e as paraguaias de reagentes para IVD (Tabela 6).



Gráfico 7 Destino das exportações de DMs - De janeiro a dezembro de 2021



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 6 Principais países de destino das exportações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - em mil dólares e em participação (%) | Acumulado de janeiro a dezembro de 2021

Segmentos	Total de exportações em mil US\$	Principal país de destino das exportações	Valor exportado para o principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	761.410	Estados Unidos	135.123	17,7%
Materiais e equipamentos para a saúde	595.771	Estados Unidos	113.839	19,1%
Audiologia	7.350	Polônia	2.249	30,6%
Cardiovascular	72.384	Bélgica	21.575	29,8%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	59.107	Estados Unidos	11.097	18,8%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	28.943	Estados Unidos	10.097	34,9%
Equip. e material de apoio - OPME	53.570	Estados Unidos	28.014	52,3%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	7.378	México	1.518	20,6%
Equipamentos para laboratório	17.029	Estados Unidos	6.185	36,3%
Materiais e aparelhos para odontologia	71.944	Estados Unidos	16.047	22,3%
Materiais e suprimentos	256.052	Estados Unidos	48.787	19,1%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	595.771	Estados Unidos	113.839	19,1%
Oftalmologia	932	Estados Unidos	271	29%
OPME	199.329	Suíça	39.041	19,6%
Ortopedia	68.535	Suíça	18.319	26,7%
Reagentes para IVD	200.999	Paraguai	22.571	11,2%
Equipamentos e analisadores para IVD	20.291	Estados Unidos	6.897	34%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 6 é maior do que o valor total de DMs porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em dezembro de 2021 estavam registrados 90.289 estabelecimentos de saúde na rede pública de atendimento (SUS). Em relação a dezembro de 2020 houve a abertura de 2.260 novos estabelecimentos de saúde neste segmento. Já na rede “Não SUS” houve, no mesmo período, a abertura de 29.328 estabelecimentos no país. Desse total, 14.270 consultórios e 7.111 clínicas e ambulatórios especializados (Tabela 7).

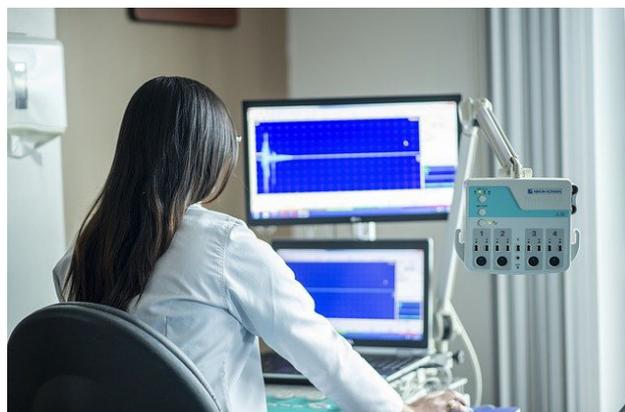


Tabela 7 Brasil: Número total de estabelecimentos nas redes SUS e Não SUS | Até dezembro de 2021

Estabelecimentos	SUS			Não SUS		
	Dez. 21	Saldo (Dez. 2021 - dez. 2020)	Variação % (Dez. 2021 / dez. 2020)	Dez. 21	Saldo (Dez. 2021 - dez. 2020)	Variação % (Dez. 2021 / dez. 2020)
Hospitais (Especializado, Geral e Dia)	2.724	18	0,7%	2.634	135	5,4%
Clínicas especializadas/Ambulatórios especializados	5.882	371	6,7%	48.422	7.111	17,2%
Consultórios	808	-58	-6,7%	168.344	14.270	9,3%
Home Care	60	13	27,7%	1.005	176	21,2%
Serviço de apoio de diagnose e terapia	2.004	63	3,2%	25.637	1.900	8%
Policlínica	1.642	40	2,5%	8.187	792	10,7%
Pronto atendimento	1.263	50	4,1%	107	2	1,9%
Prontos-socorros geral e especializado	276	3	1,1%	102	7	7,4%
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	3.202	85	2,7%	1	-	0%
Outros	72.428	1.675	2,4%	9.978	4.935	97,9%
Total	90.289	2.260	2,6%	264.417	29.328	12,5%

NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES

Em dezembro de 2021, o SUS contabilizou 365.105 leitos no país, segundo dados do DataSUS. Ao comparar dezembro de 2021 com dezembro de 2020, nota-se a abertura de 7.825 novos leitos, de onde se destacam 6.841 novas instalações de UTI adulto II, destinadas ao tratamento da Covid-19.

Na rede “ Não SUS ”, no período em questão, nota-se que se inicia um processo de fechamento dos leitos destinados ao tratamento da Covid-19. Na UTI adulto II foram fechados 2.141 leitos. Por outro lado, houve a abertura de 1.417 leitos de suporte ventilatório pulmonar para a Covid-19 (Tabela 8).

Tabela 8 Brasil: Número total de leitos nas redes SUS e Não SUS | Até dezembro de 2021

Leitos	SUS			Não SUS		
	Dez.21	Saldo (Dez. 2021 - dez. 2020)	Variação % (Dez. 2021 / dez. 2020)	Dez.21	Saldo (Dez. 2021 - dez. 2020)	Variação % (Dez. 2021 / dez. 2020)
Total de leitos geral	310.443	-2.595	-0,8%	137.194	2.428	1,8%
Cirúrgicos	71.616	386	0,5%	41.437	497	1,2%
Clínicos	128.090	-1.326	-1%	49.368	1.326	2,8%
Obstétricos	38.390	-76	-0,20%	12.494	-206	-1,6%
Pediátricos	36.375	-1.160	-3%	9.935	-121	-1,2%
Outras especialidades	30.818	-570	-1,8%	17.350	642	3,8%
Hospital- dia	5.154	151	3%	6.610	290	4,6%
Total de leitos complementares	54.662	10.420	23,5%	44.770	995	2,3%
UTI adulto II - Covid-19	15.829	6.841	N/D	8.730	-2.141	-19,7%
UTI pediátrica II - Covid-19	365	281	N/D	313	-282	-47,4%
Unidade intermediária	6.076	154	2,6%	3.565	2	0,1%
Unidade intermediária neonatal	261	-50	-16%	18	-1	-5,3%
Unidade de isolamento	4.963	357	7,7%	1.445	-13	-0,9%
UTI adulto	15.828	410	2,7%	18.778	1.514	8,8%
UTI pediátrica	2.703	-8	-0,3%	2.438	137	6%
UTI neonatal	4.919	24	0,5%	4.726	263	5,9%
UTI de queimados	158	0	0%	76	3	4,1%
UTI coronariana tipo II - UCO	344	10	2,9%	903	96	11,9%
Suporte ventilatório pulmonar - Covid-19	3.216	2.401	294,6%	3.778	1.417	60%
Total de leitos	365.105	7.825	2,2%	181.964	3.423	1,9%

NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO SUS

No acumulado de janeiro a dezembro de 2021, o número de internações hospitalares no SUS teve um recuo de 0,5 % na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do DataSUS (Tabela 9). No total, foram realizadas, no período, 10,4 milhões de internações, contra cerca de 10,5 milhões no mesmo período do ano de 2020. Destaca-se o aumento de internações para tratamentos clínicos de 6,4%.

Dentro das aberturas dos tratamentos clínicos, nota-se que as internações para o tratamento da Covid-19 cresceram 107% de janeiro a dezembro de 2021, frente a igual período de 2020. As internações para tratamento de infecção pelo novo coronavírus representaram 26% do total de internações para tratamentos clínicos e outras especialidades* (Tabela 9).

Tabela 9 Brasil: Número total de internações hospitalares para consultas, tratamentos e diagnósticos no SUS - Em unidades e em variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a dezembro de 2021

Subgrupo de procedimento	Jan. a dez 2021 (A)	Jan. a dez. 2020 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	9.313	9.522	-2,2%
Diagnóstico por endoscopia	7.198	6.521	10,4%
Métodos de diagnósticos em especialidades	4.660	3.578	30,2%
Consultas/ Atendimentos/Acompanhamentos	336.570	336.439	0,0%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.541.121	4.267.787	6,4%
Tratamento de infecção pelo novo coronavírus - Covid-19	1.100.864	531.941	107,0%
Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	337.326	385.724	-12,5%
Tratamento de outras doenças bacterianas	246.270	272.514	-9,6%
Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	186.419	197.864	-5,8%
Tratamento de insuficiência cardíaca	151.961	169.644	-10,4%
Tratamento em oncologia	307.153	328.002	-6,4%
Tratamento em nefrologia	179.382	202.341	-11,3%
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros decorrentes de causas externas	219.817	237.308	-7,4%
Parto e nascimento	921.712	1.012.206	-8,9%
Procedimentos relacionados ao transplante de órgãos, tecidos e células	48.301	51.016	-5,3%
Transplante de órgãos, tecidos e células	10.770	10.428	3,3%
Cirurgias	3.865.945	4.037.679	-4,3%
Total	10.451.942	10.502.827	-0,5%

Tabela 10 Brasil: Número total de internações hospitalares para cirurgias no SUS - Em unidades e em variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a dezembro de 2021

Cirurgias	Jan. a dez. 2021 (A)	Jan. a dez. 2020 (B)	Variação % (A)/(B)
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	73.924	78.652	-6%
Cirurgia de glândulas endócrinas	6.446	6.238	3,3%
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	67.002	72.381	-7,4%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	82.830	83.994	-1,4%
Cirurgia do aparelho da visão	84.944	72.990	16,4%
Cirurgia do aparelho circulatório	214.530	231.805	-7,5%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	517.832	537.994	-3,7%
Cirurgia do sistema osteomuscular	658.456	707.958	-7%
Cirurgia do aparelho geniturinário	351.225	340.017	3,3%
Cirurgia de mama	20.089	20.339	-1,2%
Cirurgia obstétrica	990.551	1.074.429	-7,8%
Cirurgia torácica	53.890	55.372	-2,7%
Cirurgia reparadora	42.469	47.482	-10,6%
Bucomaxilofacial	8.995	8.309	8,3%
Outras cirurgias	560.209	562.821	-0,5%
Cirurgia em oncologia	132.553	136.898	-3,2%
Total	3.865.945	4.037.679	-4,3%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

As internações para realização de cirurgias no SUS mativeram a tendência de queda em 2021, devido ao controle da pandemia de Covid-19 desde 2020. No total, foram realizadas 3,86 milhões de cirurgias no acumulado de janeiro a dezembro de 2021, ante 4,03 milhões no mesmo período de 2020, o que representa recuo de 4,3% (Tabela 10).



NÚMERO DE PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO AMBULATORIAL

Os exames realizados na atenção ambulatorial, no SUS, cresceram 20,6% no acumulado de janeiro a dezembro deste ano, em relação ao mesmo período de 2020. No total, foram realizados mais de 947 milhões de exames, ante cerca de 785 milhões no mesmo período do ano passado. Nesse contexto, destaca-se o aumento de 92% nos exames de diagnósticos em vigilância epidemiológica e ambiental, e de 23,5% no número de tomografias (Tabela 11).

Tabela 11 Brasil: Número total de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS - Em mil unidades e variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a dezembro de 2021

Subgrupo de procedimento	Jan. a dez. 2021 (A)	Jan. a dez. 2020 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	39.987.595	33.497.292	19,4%
Diagnóstico em laboratório clínico	710.621.105	584.247.869	21,6%
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	9.987.817	7.603.846	31,4%
Diagnóstico por radiologia	53.316.834	48.131.106	10,8%
Diagnóstico por ultrassonografia	18.075.161	14.334.061	26,1%
Diagnóstico por tomografia	7.818.844	6.332.359	23,5%
Diagnóstico por ressonância magnética	1.476.675	1.197.276	23,3%
Diagnóstico por medicina nuclear <i>in vivo</i>	402.523	361.889	11,2%
Diagnóstico por endoscopia	1.648.714	1.316.267	25,3%
Diagnóstico por radiologia intervencionista	55.273	46.494	18,9%
Métodos diagnósticos em especialidades	43.211.771	34.185.298	26,4%
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	15.968.730	15.083.414	5,9%
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	4.361.512	2.271.504	92%
Diagnóstico por teste rápido	40.104.437	36.762.361	9,1%
Total	947.036.991	785.371.036	20,6%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial